

## Estado do Rio Grande do Sul CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES Capão do Cipó RS

## ATA N° 33 / 2014 (Ordinária)

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de setembro do ano de 2014, às 18h00min, no Salão Comunitário, localidade de Palmeiros, de acordo com Resolução de Mesa nº 006/2014, reuniram-se os Vereadores desta Casa Legislativa para mais uma Sessão Ordinária do ano de 2014. Sendo que antes da abertura da Sessão foi concedida a palavra ao representante da comunidade, a senhora, Judith Della Flora Machado. Havendo número regimental de vereadores, o Senhor Presidente declara aberta a sessão: "Sob a Proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos". Após o Senhor Presidente passa a palavra ao 1° Secretário para que proceda a leitura da ata 31/2014, da Sessão Ordinária do dia 09/09/2014, que foi aprovada por unanimidade. Após o Senhor Presidente passa a palavra ao 1° Secretário para que proceda a leitura da ata 32/2014, da Sessão Solene do dia 16/09/2014, que é somente lida. Após o Senhor Presidente chama os vereadores para fazerem o uso da Tribuna de seu espaço regimental de 05 minutos. VEREADOR DIEGO SANTOS DO NASCIMENTO (PP): O vereador fica com 03 (três) minutos, pois cedeu 02 (dois) minutos ao vereador Jaques Freitas. Cumprimenta os colegas, munícipes, rádio 87.9 e moradores da localidade de Palmeiros. Pede moção de pesar aos familiares do seu Ivo Nascimento, que faleceu nessa manhã e aos familiares da amiga e sogra do colega Alacir. Pede reparos na ponte do Rincão dos Palharini, pois se vir mais uma enchente, ela vai embora, como dizia seu colega Ibanez. Agradece a comunidade por participar da Semana Farroupilha. Vendo o desfile, diz que as pessoas comentavam que em um certo momento o mesmo estava ótimo, mas em outro não, pois o prefeito fez prestação de contas, o que não era o momento. Agradece as pessoas que participaram do desfile no Carovi, em especial a banda. Deseja boas vindas ao colega Jaques, para trabalhar unido na Casa do Povo. Sobre a água nos Palmeiros, diz que está presente o ex-prefeito Froner, o qual assinou o convênio dos sete milhões de reais, o que é muito dinheiro e dá para toda a comunidade. Diz que o governo tem que ver os mais necessitados e colocar água para todos. Agradece e devolve a palavra à Mesa. VEREADOR IBANEZ GARCIA DOS SANTOS (SDD): Cumprimenta os colegas, munícipes, rádio 87.9. Parabeniza o presidente Jairo, como já disse em outras Sessões, o mesmo foi muito feliz no momento que fez a descentralização do Poder Legislativo até as comunidades, pois acha que quando a comunidade não vai até nós, a obrigação dos vereadores é ir até a comunidade, sendo que todos tiveram votos aqui, na comunidade dos Palmeiros, então a obrigação é vir aqui e defender, como a dona Judith colocou, o que precisa ser feito. Diz a essa comunidade, que os pedidos dos mesmos são poucos, mas acha que não vai faltar vontade de uma administração para colocar uma parada de ônibus, pois essa parada de ônibus vem de tempos e não custa muito para um secretário ter a boa vontade de instalar a mesma que vai atender a toda essa comunidade. Dá a sua palavra, que irá cobrar essa parada e também irá cobrar a água, sendo que tem o relatório da água e a Esquina Palmeiros não estava entre as comunidades que

seriam beneficiadas, então é bom que figuem sabendo que está comunidade não estava incluída no projeto original para receber água potável, assim como Areias, Passo do Tibúrcio, Carovi e Rincão dos Vieiras não estavam também. Ressalta que a rede de água aumentou em 30 km e podem ter certeza que as famílias que aqui foram citadas, não irão ficar sem água e será o primeiro, juntamente com os seus colegas, a se engajar para que sejam incluídos esses moradores que a rede não chega até as suas propriedades. Lembra que seriam 70 km de rede e hoje já estão com 158 km de rede, o projeto esse de sete milhões de reais, sendo que jamais irão deixar poucas famílias sem rede, e é uma grande conquista essa água chegar até a Esquina Palmeiros, pois se lembra que quando era presidente da Câmara, era muito pedido a perfuração de um poço de água que atendesse a essa comunidade, e agora está saindo do papel para a realidade. Ressalta que isso é muito bom, pois pagam impostos e realmente devem reivindicar e serem atendidos, e os vereadores como legisladores e fiscalizadores, estão no direito de exigir que as coisas sejam feitas e tem certeza que o prefeito e o vice-prefeito, irão fazer, e essa comunidade como as outras vão receber água potável, pois tem dinheiro e será feita essa rede de água. Parabeniza a sua colega Regina e toda a sua patronagem do CTG General Gumercindo Saraiva, pela belíssima Semana Farroupilha, diz que isso que precisam, é pensar no município de Capão do Cipó maior e hoje vê que todos os vereadores estão preocupados e pensando no município, e é isso que precisam gente que pense grande e no município. Parabeniza novamente a Regina, pois cada evento foi grandioso e muito bom, acabou até faltando mesa e cadeira. Agradece e devolve a palavra à Mesa. O senhor presidente passa os trabalhos da Mesa à Vice-Presidente. VEREADOR JAIRO DE LIMA CHARÃO (PDT): Cumprimenta o senhor presidente, colegas, e ouvintes da 87.9. Se associa a moção de pesar da senhora Maria Tereza, sogra do seu colega Alacir e também do senhor Ivo Nascimento, diz que todos temos a nossa hora, e não foi diferente com os mesmos. Sobre o relato que a dona Judith colocou representando a comunidade dos Palmeiros, sobre a associação, diz que isso é uma necessidade, que com poucos ou bastante moradores devem se reunir e fazer sua associação, pois é um marco histórico aqui nesta comunidade as festas de igreja, os torneios de futebol, os encontros da comunidade, onde aqui vem o médico prestar atendimento ao povo, os grupos da saúde que se reúnem aqui, e com relação a isso, diz ser essencial que tenham uma associação nesta localidade. Sobre a parada de ônibus, reivindicada há muito tempo, mas sabemos que já está no orcamento do ano que vem a compra dessas paradas, inclusive a dos Palmeiros. Sobre o transporte no interior, já está em andamento, falta apenas mais umas audiências para assim se tornar realidade no município. A respeito da tão comentada água, que é um projeto da Funasa, que está sendo realizada no município, falou o seu colega que lhe antecedeu, 72 km de rede de água era o projeto original, foi mudado para 128 km e agora mais 30 km, no projeto original de 72 km com os sete milhões, agora irão atingir quase o dobro de moradores que precisam de água e aqueles que ainda não estão incluídos no projeto, na finalização desse projeto, a sobra desse recurso irá com certeza para o seu Canabarro e para os outros que estão faltando, pois é certo que ainda irá sobrar desse recurso e irá ser feito mais rede de água para aqueles que não têm. Ressalta que o governo municipal esteve reunido com a bancada

que o apóia, e comentou com os mesmos, que essa rede de água irá ser feita para aqueles moradores que ainda não tem água, só tem que esperar finalizar o projeto para ver o recurso que irá sobrar para assim refazer o projeto e contemplar a todos. lembra que esse projeto, quando o prefeito Meneghini assumiu a administração, estava escondido dentro de uma gaveta, foi encontrado e foram até o ex-prefeito Osvaldo Froner, que aqui hoje está, onde lá exigiu a imprensa para poder assinar o projeto, onde conseguiram que alguém fosse lá fotografar, para assim dizer que ele é o que hoje estão dizendo, mas diz que graças a Deus estão conseguindo dobrar esse projeto de água para as comunidades e contemplar todos aqueles que têm necessidade de água. Agradece e devolve a palavra à Mesa. O senhor presidente reassume os trabalhos da Mesa. VEREADOR JAQUES FREITAS GARCIA (PT): O vereador fica com 13 (treze) minutos, pois recebeu dois minutos, cada, dos seguintes vereadores: Alacir, Marilene, Diego e José Rodolfo. Cumprimenta os colegas, munícipes, rádio 87.9, rádio Nova 99, jornal A Folha, comunidade de Palmeiros. Diz que hoje faz um ano e oito meses que foi eleito vereador e não tinha assumido sua cadeira. Fala que não está ai para contentar prefeito, vice ou secretário, pois trabalhava para o povo de Capão do Cipó e para o município de Capão do Cipó, assumiu a Secretaria de Obras num acordo político que tinham entre PT, PMDB e PDT, ganharam as eleições e o nome cogitado para a Secretaria de Obras era o dele e o mesmo ficou um ano e oito meses. De lá para cá, trabalhou sábados, domingos e feriados, nunca tirou férias. Saiu da Secretaria de Obras por que não concorda com as ideias que o prefeito tem, e disse isso ao mesmo, dentro do gabinete, pois se existe um acordo político, se sentaram para ganhar uma eleição, muitas vezes têm que acatarem e muitas vezes também que ser respeitadas as suas ideias. Diz que estava ali trabalhando, que não é vereador, nem secretário para comer na mão de prefeito e de outros secretários e que agora está na câmara não para comer na mão de vereadores, está aí para fazer o seu trabalho. Diz que falou ao prefeito que iria falar na tribuna, que o mesmo não tem palavra, e pessoas que tem duas palavras com ele não, pois se tratarem hoje, aqui na Sessão da Câmara, que dagui um ano irão voltar nos Palmeiros e quebrar aquela mesa, podem ter certeza que ele é companheiro, e não precisa fazer documento nem nada. Ressalta que o prefeito não tem palavra, pois no ano de dois mil e cinco ele deu uma rasteira no próprio companheiro dele que era o seu Luiz da Real, e ele não votou, votou em branco, como presidente da Câmara. Fala que em política se dá rasteira uma vez, ou senão deixa o tapete e manda o cara pisar, depois puxa e bate só a nuca no chão. Fala que tinham outro acordo político e existe um documento assinado e registrado, de que a Secretaria de Obras era do PT, que chegou em uma manhã e disse que iria sair da secretaria se o prefeito não mudasse de jeito. Comenta que tem dois secretários que mandam, que tem duas prefeituras no município, uma de Santiago e outra de Capão do Cipó. Diz que é muito bocudo, às vezes podem lhe chamar de ignorante, de estúpido, pode até ser isso, mas não lhe chamem de burro por que nunca comeu capim. Fala que o PT disse ao prefeito: "Se o Jaques sair, nós vamos colocar quem nós quiser", e simplesmente o prefeito quis mandar no PT, não respeitou o PMDB, pois não foi com o Meneghini que o PT fez coligação, foi com a executiva do PMDB em dois mil e doze, ele mal apenas era um candidato. Ressalta que ele não respeitou o PMDB, não respeitou

o PDT e principalmente o PT, pois ele disse que não tinha um colono capaz de assumir a Secretaria de Obras, por que a maioria dos filiados é dos assentamentos, e nesse sentido se pergunta se colono é só para votar, mas logo vem eleição e vão ver quem ri melhor. Diz ao vice-prefeito que tem um respeito pelo mesmo, como uma pessoa boa, como trabalhador, como motorista não tem do que se queixar, na saúde todo mundo lhe queria bem, mas como vice-prefeito, quantas vezes lhe perguntavam as coisas e o mesmo dizia que não sabia que não tinha visto. Diz que para ele isso não existe, é nota de três reais, não existe dentro de uma prefeitura. Ressalta que o vice nunca sabia de nada, que perguntavam e ele nunca sabia, que fizeram e não lhe disseram, que o prefeito está fazendo sozinho. Fala que não pequem o povo para bobo, não prometa o que não vai consequir cumprir, pois o dinheiro é do povo, então se prometeu e não consegue fazer não adianta espernear. Diz que prefeitura não é banco para guardar dinheiro, que prefeitura é para ajudar o povo quando precisa. Fala que na Secretaria de Obras, ficou um ano e oito meses, e não foi comprada sequer uma bicicleta para a Secretaria de Obras, e venderam quatro caminhões no leilão. Diz que o município é essencialmente agrícola, e podem até dizer que ele não foi a alguma casa, mas o mesmo sabe onde as pessoas moram. Diz que o município tem mil e oitocentos quilômetros de estrada, e deu cinco meses de chuva e todos sabem que não tinha para onde saltar. Diz que o prefeito veio lhe dizer que o transporte escolar está bom, são vinte transportes, ressalta que claro que está bom, pois as estradas são boas, não atola mais o transporte escolar, pois senão o pessoal estaria ligando para ir puxar. Fala que trabalhou com dois caminhões, e dois meses trabalhou com um caminhão, não vai falar do restante dos caminhões, pois estão em época de política, mas depois das eleições vai dizer o que conseguiram para o município de Capão do Cipó, pois tem todos os dados, se veio um centavo de tal lugar ou de outro, tem anotado. Diz que podem lhe pegar para louco, mas não para burro, e que não está fazendo desabafo, que ninguém está aqui para escutar isso, está só comentando o que passou na Secretaria de Obras. Cita um exemplo desses dias, onde trouxe pedras para um senhor que não lembra o nome, e fizeram trinta quilômetros com dois caminhões puxando pedras, se tivessem uns quatro ou cinco caminhões, renderia, mas tiveram que ficar dois dias puxando pedras, e é tudo longe os materiais. Diz que a parada de ônibus dos Palmeiros ainda não saiu, por que simplesmente no ano passado o prefeito pegou o pedreiro que era da Secretaria de Obras e passou para o Planejamento, que é do Cristian, que está em Santiago. Sobre que a ponte dos Palharini, vem falando desde o ano passado que tinha que fazer, pois estourou os bueiros, tem que fazer um concreto em cima e colocar ferro, simplesmente o pedreiro está na Secretaria de Planejamento, não é a Secretaria de Obras que faz. Fala que tem dois secretários, um que sabe tudo, e o outro que faz tudo, é o Deus na terra e o Cristian no céu. Diz que isso falou para o prefeito, para o vice, para o Cristian dentro do gabinete. Comenta que saiu um asfalto na avenida, de uma emenda que mandaram e nem lhe perguntaram nada, simplesmente veio o empenho para assinar, e diz que não assinou, pois não foi ele que fez o pedido. Diz que se veio para fazer tem que fazer, mas que consultem os outros secretários, pois não tem secretário só para tapar buraco, pois se estão ali é por que são capazes, tem que serem ouvidos e respeitados como secretários, que cada secretário cuide de sua pasta. Diz que o prefeito é igual

guru, só ele que sabe só ele que manda, e na coisa pública não funciona assim, tem que ser humilde e respeitar os outros. Comenta que pediu ao prefeito que mudasse o jeito de trabalhar, e que o mesmo lhe disse que não era candidato a nada, diz que então não enterre os outros partidos, a coligação que tinham, que não afunde, que respeite os outros partidos, e acha que tem que respeitar independente de coligação ou não, todos os partidos, pois as pessoas não votam nos partidos e sim nas pessoas, e nem filiado vota quem vota são as pessoas, e nunca foi na casa de ninguém pedir para se filiar. Diz que está aí para ajudar o povo e quem precisar dele é só lhe ligar, pois teve dias que chegou a receber mais de cem ligações. Fala que diziam que trabalhava para quem votou nele, nesse sentido diz que não teve nenhum voto no Rincão dos Vargas, e foi várias vezes naquela localidade trabalhar. Diz que nos Palmeiros também veio trabalhar várias vezes e também não fez nenhum voto, e não estava ali para trabalhar para eleitor, pois tem que trabalhar para o povo não interessa quem é. Sobre a água, diz que é um problema, acha que tem que fazer e acontecer e colocar água, que são sete milhões e quatrocentos e poucos mil reais, não só sete milhões. Estão colocando água no Carovi e fizeram valos no meio da estrada, e estourou tudo as estradas, está ali para verem. Hoje se somarem os sete milhões dá quarenta e três mil reais por propriedade, até em tapera estão colocando água, e diz que é um fiscal e vai continuar sendo. Agradece e devolve a palavra à Mesa. VEREADOR JOSÉ RODOLFO DE BRUM (PP): O vereador fica com 03 (três) minutos, pois cedeu 02 (dois) minutos ao vereador Jaques Freitas. Cumprimenta o senhor presidente, colegas, ouvintes da 87.9. Cumprimenta a dona Judith, representando a comunidade, e demais moradores da Esquina Palmeiros, onde diz ser uma satisfação de estar aqui, fazendo uma espécie de 'prestação de contas' dos trabalhos. Cumprimenta o vice-prefeito Anselmo, e diz ser uma satisfação a presença do exprefeito Froner, ao qual diz achar que irão votar hoje a prestação de contas de 2010. Diz ter frases que acaba por gravar e ficar repetindo e de tanto escutar, nesses três anos de vereador, ficou com uma frase que sempre repete: "Nada melhor que uma legislatura após a outra". Diz que as coisas acontecem, pois somos quiados pelas circunstâncias, e ninguém se arvora o dono da verdade e das coisas boas, pois somos humanos e erramos e acertamos. Fala que ninguém sai de casa com o intuito de errar, e assim é com a água, que bom que dos setenta quilômetros, irão fazer cento e cinquenta, e tomara que façam duzentos, como foi feito com o recurso para estradas, do governo passado, que conseguiram aumentar. Fala que o tempo é de acertar, mas também tem que se pagar o ônus, quando se erra, pois todos erram. Agradece e devolve a palavra à Mesa. VEREADORA MARILENE MARGUTTI (PP): A vereadora fica com 03 (três) minutos, pois cedeu 02 (dois) minutos ao vereador Jaques Freitas. Cumprimenta o senhor presidente, colegas, ouvintes da 87.9, dona Judith, ex-prefeito Froner e vice-prefeito Anselmo. Parabeniza o Jaques pelo retorno e o que precisar, como colega e sua bancada, pode contar. Pede a secretaria de Obras que coloque dois tubos em frente a capela dos Palmeiros, a pedido do seu Diniz. Ao DEMAC pede que troque o registro de água na residência do senhor Fidélis Carvalho, nos Mamoneiros. Seus sentimentos aos familiares do colega Alacir, pelo falecimento de sua sogra e também aos familiares do seu Ivo, falecido hoje. Concorda com o colega Diego sobre a prestação de contas em dias festivos, pois não é o momento.

Diz que parece estar voltando a primeira administração, que o prefeito escolhia formaturas de pré e oitava série para fazer isso. Fala que o povo quer festa e reclamou do atraso, pois não era o dia. Fala que mostrar o maquinário é bonito, porém não viu o carro do Conselho Tutelar, que ficam aguardando horas e até e Polícia tem que ajudar, pois não tem carro, quando a saúde tem carros e bons. Fala que é feito o atendimento, porém com atraso. Diz que a colega Regina sempre criticou muito o ex-prefeito Froner, até o chamava de ladrão, porém a prestação de contas dele está na Casa para ser aprovada, se Deus quiser, e o seu colega Jaques, o que falou sobre o prefeito dela, gostaria que a mesma dialogasse mais com ele, para ver o que falta. Agradece e devolve a palavra à Mesa. VEREADOR MIGUELANGELO CALLEGARO SERAFINI (PMDB): O vereador fica com 06 (seis) minutos, pois a vereadora Regina Weidmann lhe cedeu 01 (um) minuto de seu tempo regimental. Cumprimenta o senhor presidente, colegas, ouvintes da 87.9. Diz ao vereador Jaques, que respeita o mesmo, mas que tem a obrigação de pontuar certas questões que ele acabou de expressar aqui na Tribuna, mas agora irá expressar as suas opiniões, pois não pode se calar diante da seguinte frase: "Que o prefeito Alcides Meneghini, não tem palavra", mas afirma que o prefeito, ele sim, tem palavra, pois está administrando e pensando em Capão do Cipó. Obriga-se a dizer e a questionar a respeito do viceprefeito, que o mesmo não tem palavra, mas da mesma forma que o prefeito Alcides tem palavra o vice-prefeito Anselmo, também tem palavra, e um dos únicos vice-prefeitos está junto com a administração e trabalho, o que até então não se via, sendo que são dois cidadãos que estão diariamente comprovando o empenho e a vontade dos dois com Capão do Cipó, tanto é que estão vindo muitas coisas para o município e nós damos um grande salto de qualidade. Obriga-se a dizer também, que quando se está ocupando um cargo, faz parte sair, sendo que o seu colega Jaques falou que saiu da secretaria, mas acompanharam e sabem o quanto o mesmo queria ficar na secretaria, queria ficar até ponto do prefeito de repente não concordar, sendo que o mesmo está no direito e o prefeito faz o que bem entender, e não adianta questionar, pois vivemos dentro de uma hierarquia e temos que respeitar. Lembra que se o prefeito entendeu que o Jaques deveria ceder o seu lugar para o outro, irão ter que respeitar a opinião do mesmo. Diz que o PT continua firme no governo, sendo que o mesmo está com a Secretaria da Agricultura, e de Assistência Social, então diz se sentir na obrigação de colocar essas questões. Faz uma referência ao secretário Christian, que está fazendo um excelente trabalho na Secretaria de Planejamento, pois os projetos não vêm sozinhos, não basta pegar um telefone e dizer para um cidadão de Brasília ou de Porto Alegre o que precisa, e sim, precisa de um projeto bem organizado, para que venha. Fala que a administração do Meneghini e do Anselmo está tendo a competência de organizar bem esse setor para que Capão do Cipó aconteça. Coloca que foi comentado pelos seus colegas sobre a rede de água, onde no projeto inicial eram somente 70 km e hoje vamos fazer mais de 150 km, com economia e o restante da comunidade pode ter certeza que vai ser colocado água para eles. Coloca que quando falam em fiscalizar essa obra, diz que quem fiscaliza é a Funasa, e a mesma que vem aqui fiscalizar tudo o que está acontecendo na rede de água. Lembra que a Funasa é do governo do PT, eles são os nossos fiscais e como vereadores também fiscalizam, mas o "ok" vem deles. Diz que trouxe um ofício da Funasa, assinado

pela engenheira Micheli Silva Morais, que diz o seguinte: Direcionado a Capão do Cipó, considerando a solicitação de liberação da 2ª etapa constante, do processo, considerando a vista dos analistas da DIESP, ocorrida em julho 2014, constando a boa qualidade da obra, com isso diz que, a obra não esta "atirada", pois tem a fiscalização do município e o mesmo é fiscalizado pela Funasa. Ressalta que lhe enche de orgulho vir aqui na tribuna e dizer que participa de um governo que está comprometido com Capão do Cipó. Agradece e devolve a palavra à Mesa. VEREADORA REGINA APARECIDA ARAUJO WEIDMANN (PMDB): A vereadora fica com 04 (quatro) minutos, pois cedeu 01 (um) minuto de seu tempo ao vereador Miguelangelo Serafini. Cumprimenta o senhor presidente, colegas, ouvintes da 87.9. Agradece a presença da comunidade na Sessão dos Palmeiros, diz que anotou tudo o que a Dona Judith reivindicou e vão procurar fazer, pois a comunidade merece. Diz a colega Margutti que nunca chamou o Sr. Osvaldo Froner de ladrão, quem chamava era o Jaques, por várias vezes, e como o mesmo dizia, tinha que ter um "sanguinho no zóio", pois era uma 'tranqueira' que estava administrando o município. Ressalta que nunca chamou o ex-prefeito Osvaldo de ladrão, e essa palavra da sua boca nunca saiu, mas o Jaques sim, falou várias palavras de baixo calão, pois ele vinha aqui e falava mesmo, e quem quiser está tudo gravado e se não tiver gravado está escrito, mas hoje deseja boas vindas ao seu colega Jaques. Ressalta que se dá bem com o seu colega Jaques, não sabe a fundo o que realmente aconteceu que não deu mais certo, onde o mesmo lhe ligou e falou para ele, para que voltasse para a Câmara, e desse um tempo, pois muitas vezes nem na família nossa a gente se acerta para trabalhar junto, então fala para que imaginem em um grupão de pessoas. Mas diz que não aceita é tipo 'corvo em carniça', pois quando o seu colega Jaques chegou correram atrás, sendo que antes eram os primeiros a virar as costas e falar mal do PT, agora porque está dando este desentendimento na coligação, coisa que se Deus quiser irão solucionar, o pessoal já cai em cima matando. Lembra que até ontem, os seus colegas falavam que o PT ficava atrás procurando coligação, e na última eleição da presidência da Câmara até dinheiro foi oferecido para a vereadora Ana, porém ela não quis. Reforça que nada melhor que um dia depois do outro. Diz novamente ao Jaques, que quem fala a verdade não merece castigo, seja de que lado for, sendo que isso já havia falado por telefone para o mesmo, quando ele lhe ligou e falou que a sua pessoa não iria ter mais a presidência da Câmara, mas diz que para si, isso não tem problema, pois irá continuar trabalhando pelo seu município do mesmo jeito, assim como acha que o seu colega vai continuar trabalhando agora como vereador. Fala que se tem algo errado na sua administração em termos de falcatrua, diz estar fora e é contra, mas ainda confia na sua administração e na honestidade do seu Alcides Meneghini e do Anselmo, sendo que está juntos com eles, pois enquanto eles tiverem a sua confiança e a sua pessoa souber que a transparência e honestidade existirem dentro da sua administração, é por ela que irá trabalhar, é pelo povo que vai trabalhar. Fala que se algum dia souber que uma coisa desse tipo continua acontecendo será a primeira a vir nesta Câmara e abrir o bocão, mas quer provas, pois até então confia na sua administração e no Jaques também. Agradece e devolve a palavra à Mesa. VEREADOR ALACIR DESSOE (PP): O vereador fica com 03 (três) minutos, pois cedeu 02 (dois) minutos ao vereador Jaques Freitas. Cumprimenta os colegas,

munícipes, rádio 87.9, comunidade de Palmeiros. Em especial, dona Judith, que é uma batalhadora, tanto aqui nos Palmeiros, como no Capão do Cipó, a qual deve ser homenageada, pois presta serviço sem ônus, seja na Igreja, na visita a doentes. Cumprimenta o Claudio e o Sergio Limana. Diz ao Jaques ter certeza que os corvos não estão em cima dele, e que há pouco tempo ninguém do PP prestava, dito pela colega Regina. Diz que não é corvo e nem carniça, só se ela passou por perto. Diz que ela nem deveria falar isso, por respeito à entidade que representa e como vereadora não pode falar besteira. Diz que o Jaques foi um bom secretário de Obras, porém não sabe o motivo que saiu, mas não vem ao caso. Diz que o mesmo foi um bom vereador e tem certeza que o que o mesmo falava antes, vai continuar, pois é a função do vereador. Cita que o que é da pessoa ninguém tira. Fala que a Vila da Cooperativa está há dois dias sem água, o que é terrível, e ligam e ninguém atende. Pergunta a comunidade de Palmeiros se o poço perfurado no João Alfredo será só para eles ou para a comunidade de Palmeiros e de Tunas. Diz que os sete milhões, quinhentos e sessenta mil da rede de água, tem certeza que será readequado para ajudar a colocar água na casa do seu Gaspar e no Cléber Schineider e demais localidades, é o mínimo que pode fazer. Diz que o Jaques trabalhou até demais, pois sabia que o mesmo não tinha máquinas e o que veio foi do governo estadual e federal, o que não podem falar, pois é ano eleitoral. Quer ver onde está o dinheiro do município. Agradece e devolve a palavra à Mesa. VEREADOR IBANEZ GARCIA DOS SANTOS, Representante de Partido, SDD: Gostaria de cumprimentar seu compadre Carlos, pois fazia tempo que o mesmo não se fazia presente no Legislativo. Ao colega Jaques havia deixado o seu tempo de líder da sua bancada para desejar ao mesmo um bom retorno ao poder Legislativo. Coloca que é um direito nato e que a cadeira pertence ao mesmo. Gostaria de dizer uma coisa para que os mesmos pensem bem aonde o colega Jaques havia citado a frase que o mesmo pode lhe dizer sem sombras de dúvidas sobre usar o discurso, o maquinário ou a palavra em desfile que todos de uma forma ou de outra haviam feito essa política e o seu trabalho feito. Não acha demais, e coloca ao colega Jagues que o maquinário que havia sempre vinha dizendo que é de ambos os partidos federal, estadual, mas também uma grande fatia do Capão do Cipó, pois é a contrapartida de todos que havia chegado e tem uma fatia do pão também do município e de cada um do município, de cada contribuinte. Diz que os mesmos também pagaram, para que o maquinário pudesse estar ali e ninguém poderá negar. Mas que desfilar na avenida se deve mostrar o que está chegando a Capão do Cipó. Sobre o que foi citado do Cristian, ainda gostaria de dizer que fica feliz, pois é uma secretaria que hoje orgulha Capão do Cipó pelo trabalho que vem sendo feito e coloca que Capão do Cipó tem a ganhar, pois é isso que interessa para o município, são ganhos e retorno de projetos e obras que é isso que nós precisamos para Capão do Cipó. Sobre as associações coloca a dona Judith que a mesma irá sair, que isso já tem vindo de longo tempo reivindicado por todas as comunidades e irá sair do papel. Agradece e devolve a palavra à Mesa. O senhor presidente passa os trabalhos da Mesa à Vice-Presidente. VEREADOR JAIRO DE LIMA CHARÃO, Representante de Partido, PDT: Retornando com o seu tempo de líder gostaria de felicitar a colega Regina, dar os parabéns a mesma pela ótima Semana Farroupilha que tiveram no município, que foi show e um sucesso total, assim como havia sido os

outros anos, mas essa teve um diferencial por que foi mil, pelo menos para o mesmo. Parabeniza também toda a patronagem, as pessoas que haviam participado, bem como os cavalarianos e deixa um grande abraço a todos. Sobre a prestação de contas que irá repetir o discurso do colega Ibanez aonde diz que o que temos devemos mostrar e que a diferença que tem é que na avenida passou meio todo o maguinário deste governo, de um ano e nove meses, as máguinas, carros comprados neste ano, nesse mandato e que ali o povo pode ver o conjunto da construção do governo novo, que foi uma diferença que o mesmo viu e deu para o povo ver que chegava um carro e outro. Diz que o povo teria ficado abismado se todos os prefeitos tivessem feito o mesmo. Acha que é justo, pois a comunidade está presente para ver o que é do povo, pois não é dos mesmos, mas sim do povo. Ao vice-prefeito coloca que até o mesmo fica indignado de ouvir, pois o mesmo nunca havia visto no município, até o momento nas três administrações que tiveram, um vice-prefeito do porte do mesmo. Cita que nunca havia visto e que não havia pisado até o momento, sendo que nos dois primeiros mandatos o vice era do seu partido, mas que igual ao Sr Anselmo Cardoso não havia pisado um igual, e que se Deus guiser que os mesmos tenham o mesmo para ajudar a comunidade por muitos e muitos anos, pois coloca o mesmo acompanha tudo e resolve muitas coisas, que até o prefeito, muitas vezes, fica surpreso com o mesmo e das suas condições. Agradece e devolve a palavra à Mesa. O senhor presidente reassume os trabalhos da Mesa. VEREADOR JAQUES FREITAS GARCIA, PT: Acha que a política é bom, pois acontece de tudo, e que é importante o colega Miguel defender o prefeito do seu partido, que o mesmo não veio dizer e não falou que o Sr Anselmo e o Sr Meneghini estavam roubando dinheiro, mas que falou que o Sr Meneghini não tinha palavra, pois o mesmo simplesmente pegou, pois era para ter colocado um secretário do PT, que são assentados a maioria que havia colocado, aonde simplesmente o mesmo colocou do PDT sem consultar ninguém, e por isso que o mesmo havia dito que estaria mandando nos outros partidos, mas que no PT o mesmo não manda. Fala que a turma do PT estão trabalhando e que os mesmos tem que trabalhar, pois ajudaram a eleger, mas o PT irá fazer uma reunião, sentar e discutir. Coloca que não dão rasteira no PT e não ficará assim, e que podem ter certeza disso. Fala que o mesmo não havia se elegido de graça, pois é o terceiro mandato do PT que o mesmo está. Acha importante dizer e volta a colocar que o Sr Meneghini havia dado rasteira no começo do mês nos seus companheiros, no Leandro que havia colocado como secretário da Fazenda por três meses, aonde o mesmo falava muito que não era para colocar o mesmo, pois iria queimá-lo. Coloca que queimou a Marli, como primeira suplente do PMDB que havia sido colocada na Secretaria de Saúde, mas o mesmo teria dado uma rasteira na mesma e tirado da Secretaria de Saúde sendo que a mesma teria feito cento e dezessete votos, os quais a mesma não teria achado os votos no cisco. Coloca ainda que é por isso que rasteira em companheiro se dá uma vez e que não se dá a segunda, pois diz que não pega mais os 'cara'. Sobre a água que gostaria de colocar, bem rápido, fala que veio cinco caixas de água, setenta e cinco mil quatrocentos e vinte e cinco, feito cento e trinta e oito quilômetros de rede, a dez 'pila' o metro daquele cano, que dá um milhão trezentos e oitenta onde estava somando e daria dois milhões e tem mais cinco para ser feito isso. Agradece e devolve a palavra à Mesa. VEREADOR JOSÉ RODOLFO

DE BRUM, Líder de Bancada, PP: Ao Sr presidente e aos senhores da comunidade pede desculpas, diz que o mesmo é professor e se criou sendo educado, mas que mal educada e 'boca suja' é a sua colega que veio a chamar os mesmos de carniça aonde carniça o mesmo deveria dizer a mesma, mas que vai lhe respeitar. Coloca que havia ficado três anos na câmara juntamente com o seu colega Jaques e que o mesmo deve lembrar que os mesmos nunca haviam trocado uma única palavra, o mesmo respeitava o seu trabalho de vereador e que o mesmo seja bem vindo. Diz isso, para que a mesma não o nivele no seu nível para que figue bem claro. Argumenta que quando o projeto é bom e é para Capão do Cipó a câmara toda sempre votou a favor como o seu colega Jairo havia colocado e que não foi a bancada do PP, mas que sim os mesmos votam, por Capão do Cipó a onde são do Capão do Cipó. Coloca que isso seja interessante que seja dito. Outra coisa que coloca que o prefeito não faz o que quer, mas sim o que a câmara aprova aonde também tinha sido dito se os mesmos não aprovar, o mesmo não pode fazer, pois é uma instância aonde são um poder do município. Coloca que tem pessoas que devem engolir o que as mesmas falam e aí diz ficar dolorido, pois fala e fala durante todo o tempo e depois tem de engolir e depois ficam chorando miséria ou acusando e até mesmo falando bobagens ou sendo grosseira. Coloca ainda que isso não é bonito principalmente para uma representante de uma identidade gauchesca das coisas que fazem para que os mesmos se respeitem, pois diz que isso é o mais importante do município. E finaliza colocando ao seu amigo Anselmo que admira e respeita o trabalho do mesmo, pois todas as vezes que o mesmo teria precisado ele estava do seu lado para as coisas da comunidade e as coisas que pede ao mesmo. Finaliza dizendo que ninguém é o dono da verdade, que um tempo é hoje e outro tempo é amanhã e as coisas vão mudando. Agradece e devolve a palavra à Mesa. VEREADOR MIGUELANGELO CALLEGARO SERAFINI, Líder de Partido, PMDB: Coloca que o mesmo precisa fazer uma referência à dona Judith, que o mesmo havia esquecido e diz que a mesma é uma grande líder dos Palmeiros e do município. Coloca ao colega Rodolfo que o prefeito, em matérias pertinentes a câmara aonde precisa de aprovação que é lógico, mas que dentro dos seus secretariados e do seu pessoal o mesmo faz o que bem entender, tira um e coloca outro, que isso é cargo de confiança. Ao colega Jaques coloca que infelizmente o mesmo tem de aceitar que o prefeito quis mudar para que entenda que vai melhorar, e que grande parte do partido do mesmo teria chegado a um consenso do mesmo ceder o lugar. Coloca que não tem o que o mesmo fazer a não ser aceitar, e que parece para o mesmo que é um desabafo e que estaria resentido de ter saído do cargo. Fala que o município está andando e diz estar andando bem e que o partido do mesmo está junto e firme no governo. Cita que o mesmo teria voltado em falar em valor de obras, aonde teria falado anteriormente, mas que parece que as pessoas não entendem que a licitação está sendo totalmente fiscalizada pela FUNASA, e devem encerrar esse assunto, pois a FUNASA vêm e fiscaliza, pois a licitação está nas mãos da mesma. Repete, novamente, que se orgulha e defende o governo por ser sério e estar comprometido com o município por isso que o mesmo defende e enquanto continuar da forma que está irá continuar defendendo. Agradece e devolve a palavra à Mesa. VEREADORA REGINA WEIDMANN, Líder de Bancada, PMDB: Gostaria de pedir desculpas a toda a comunidade dos Palmeiros por estarem

ouvindo uma discussão forte no momento, mas que enfim a mesmo expuseram suas ideias e diálogos que quando é para o bem do município se abraçam e vão embora. Gostaria também de agradecer o colega Rodolfo por ter se lembrado do CTG. Queria agradecer de tudo do que foi dito, pois essa semana a mesma se encontrava tão feliz com a Semana Farroupilha que acha que nada lhe entristece na mesma noite. Gostaria de agradecer a toda a sua patronagem pelos seus trabalhos que diz que foi um excelente trabalho que os mesmos fizeram e todo o pessoal, em especial ao público que havia participado, e que é uma Semana Farroupilha que irá ficar marcada na história do município, que o ano quem vai ser melhor e a próxima patronagem que assumir o mesmo vai ser melhor ainda e pode contar com a mesma. Gostaria de agradecer os pais, em especial por ter confiado aos mesmos por seus filhos terem ficado todas as segundas-feiras ensaiando. Deixa seu muito obrigado aos carneadores, assadores, ao pessoal da cozinha, suas 'Anitas seus Bentos' da cozinha, ao pessoal da copa que muito havia trabalhado, ao Sr Ratão, ao Sr Jairo, ao Sr Bombacha, ao Sr João, as pessoas que largaram seus afazeres em casa e foram se dedicar a uma entidade tradicionalista no município. Enfim os mesmos se uniram e trabalharam, batalharam e obtiveram a ajuda da prefeitura que os mesmos querem continuar contando com a ajuda da mesma, que graças a Deus saiu a contento de todos que estiveram presente e participaram, e que haviam feito o melhor de si para que pudessem bem atender. Em nome da sua patronagem se alguma coisa teria dado errada durante toda a Semana Farroupilha, do dia quatorze ao dia vinte, desde já a mesma pede desculpas e que os mesmos podem lhe procurar. Gostaria também de agradecer aos doadores que haviam doado vaca, ovelha, enfim deixa seu obrigada de coração a cada um. Agradece e devolve a palavra à Mesa. VEREADOR ALACIR DESSOE, Líder de Partido, PP: Coloca que o mesmo sempre ouve a frase que o colega Rodolfo coloca: "Nada melhor que um dia após o outro", e que no passado eram quatro ou cinco batendo no Sr Froner e os mesmos defendendo, aonde parece ao mesmo que agora no presente será do mesmo jeito, que eram quatro só defendendo as mil maravilhas e que o resto estava achando as coisas que estariam erradas. Diz isso para que vejam como o mundo da voltas aonde era um governo incapaz do Froner e hoje o mesmo coloca que está chegando máquinas novas que seria tudo do governo federal e estadual para que pergunte aos mesmos o que é que veio de verba do município, do contribuinte que foi arrecadado. Coloca ainda que os asfaltos do município, pavilhão da feira, asfalto do Carovi, pavilhão do Carovi e o colégio Julio Biasi teria sido todos de total recurso próprio que o Froner teria feito. Pede para que pergunte aos mesmos aonde estão os recursos próprios do município, o que a comunidade paga de impostos que é isso que os mesmos querem saber, pois diz ser a realidade aí para que os mesmos julgue quem está certo e quem é o errado, e se os mesmos vão continuar a defender como no passado ou continuar a dizer que as coisas estão erradas. Coloca que cada prefeito tem um jeito de administrar e o Meneghini é nosso prefeito e os mesmos querem que vá bem. Coloca bem como está sua bancada, pois quando vem projeto em cima da hora os mesmos votam, pois coloca se é bom para a sociedade para os cipoenses, que seria essa a função do vereador e não achar que estava tudo mal. Argumenta que não teria vindo nem uma emenda no governo do Froner para a comunidade, somente do PT que nos outros não haveria vindo

e os mesmos já teriam ajudado esse ano só não irá colocar, pois é época política e os mesmos querem que vá bem o município para que o mesmo faça um bom governo aonde toda a comunidade tenha a ganhar na saúde, nas obras e os mesmos torcem para que o João Vargas faça um bom trabalho, pois o mesmo é o secretário agora e tem que dar força. Agradece e devolve a palavra à Mesa. VEREADOR IBANEZ GARCIA DOS SANTOS, Líder de Governo: Gostaria de colocar uma coisa ao Anselmo que o mesmo quando havia sido convidado para assumir a liderança de governo poderia ser qualquer um dos seus colegas, mas coloca que só teria aceitado por que o mesmo conhecia o Sr Meneghini e o mesmo se não pelo contrário o mesmo não teria aceitado. Irá dizer para o mesmo em sua frente por conhecer seu trabalho e dedicação por Capão do Cipó. Coloca ao secretário Jaques quem tem algo e precisa falar ao mesmo aonde não pode ser passado em branco quando o mesmo teria colocado sobre rasteira coloca que não concorda com o mesmo dessa forma saberia dizer o porquê o mesmo acha que a sua colega Ana teria que continuar trabalhando em algum lugar. Dá os parabéns ao Nenê pelo trabalho que o mesmo desempenha na Secretaria da Agricultura, diz ser impecável, assim como o da Adelaide. Coloca ao colega Jaques que não tem como falar dos mesmos por que os mesmo desempenham um bom trabalho e tem a certeza que a Ana irá desempenhar um bom trabalho na assistência. Coloca que rasteira é quando tem de subir em um palanque e suplicar por partidos do lado do mesmo aonde tiveram que chorar as mágoas para que pudessem agradar os companheiros e os colocar de volta. Por esse motivo que talvez o mesmo não estaria governando a prefeitura, pois era para ser os mesmos e bater no peito e dizer que PP governa prefeitura, aonde secretário que trabalhava para si próprio, mas se os mesmos trabalhassem para o governo certamente o mesmo seria prefeito do Capão do Cipó. Coloca ao ex-prefeito Sr Froner isso, e diz que havia dito para o mesmo antes e que se o mesmo tivesse o privilégio de dizer teria dito que o mesmo havia lhe colocado essas palavras, pois o mesmo teve o privilégio de viajar várias vezes com o mesmo e lhe colocar o que estava acontecendo e lhe 'cantar pedras', inclusive nos hotéis, onde cada um em sua cama colocava para o outro do que estava acontecendo. Coloca que é por esse motivo que o mesmo não está governando. Coloca ao colega Jaques que as trocas, às vezes, são necessárias para o povo e que, às vezes, a mesma pode doer na carne dos companheiros podendo trair e pisar, mas que, às vezes, será para a opinião pública e que muitas vezes a mesma podendo ser inevitável, pois tem que ser feito. Coloca ao colega Jaques, novamente, pois o mesmo acha que levam muitas rasteiras que, às vezes, não se merece ser levada só o que tem para colocar. Agradece a comunidade e pelos votos que o mesmo teria tido no local. Coloca que certamente a comunidade será olhada com bons olhos e que certamente todos os seus colegas vereadores pensam da mesma forma como havia colocado que ambos pensam no Capão do Cipó, e que é isso que os mesmos querem que seja pensado no município a longo prazo, pois o povo merece. Agradece e devolve a palavra à Mesa. Após o senhor Presidente convida o 1° Secretário para fazer a leitura das correspondências recebidas: OF. GAB. 201/2014, do Gabinete do Prefeito, encaminhando Projetos de Leis 054/2014, 055/2014 e 056/2014. PROJETO DE LEI 054/2014, do Poder Executivo, que "Altera regime de trabalho da função Técnico Científico II "Engenheira Civil" e dá outras providências".

PROJETO DE LEI 055/2014, do Poder Executivo, que "Altera o vencimento básico do cargo de Mecânico, constantes no anexo I, (C-1) da Lei 034/2002, Exclui (01) vaga de mecânico da Lei 568/2012 e dá outras providências". PROJETO DE LEI 056/2014, do Poder Executivo, que "Dispõe sobre remissão de dívida não tributária objeto de cobrança em execução fiscal". OF. GAB. 204/2014, do Gabinete do Prefeito, solicitando que seja anexado o Impacto Orçamentário Financeiro ao Projeto de Lei 055/2014. OF. 043/2014, da Secretaria de Assistência Social, solicitando empréstimo Plenário para reunião da habitação, as 14h00min do dia 24 de setembro. OF. 031/2014, da Secretaria da Fazenda, solicitando empréstimo do Plenário e convidando para audiência pública de avaliação de metas fiscais do 2° quadrimestre de 2014, às 10h00min do dia 26 de setembro. OF. GAB. 208/2014, do Gabinete do Prefeito, convidando para audiência pública da Lei de Diretrizes Orcamentárias - LDO - exercício 2015, dia 19 de setembro, às 16h00min, no Carovi, e consultando a possibilidade que seja realizada em conjunto com o Poder Legislativo. OFÍCIO, do vereador Jagues Freitas Garcia, informando retorno a cadeira do Partido dos Trabalhadores, da qual é titular, a partir do dia 17 de setembro. OF. GAB. 209/2014, do Gabinete do Prefeito, enviando Leis 761/2014 e 762/2014. PROJETO DE RESOLUÇÃO DE MESA Nº 013/2014, do Poder Legislativo, que "Autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no orcamento da Câmara de Vereadores e dá outras providências". PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 001/2014, do Poder Legislativo, que "Que aprova a prestação de contas do exercício 2010, dos administradores do Executivo Municipal de Capão do Cipó". MOÇÃO 006/2014, dos vereadores aos familiares de Maria Terezinha Bazzan. MOÇÃO 007/2014, dos vereadores aos familiares de Ivo Moacir Santos do Nascimento. Após o senhor presidente convida os colegas para discutir e votar: MOÇÃO 006/2014, dos vereadores aos familiares de Maria Terezinha Bazzan, aprovada por unanimidade. MOÇÃO 007/2014, dos vereadores aos familiares de Ivo Moacir Santos do Nascimento, aprovada por unanimidade. Após o senhor presidente pergunta ao vereador Jaques Freitas se o mesmo irá permanecer nas comissões permanentes da qual a vereadora Ana Maria Lourenço fazia parte, sendo que o mesmo disse que dará a resposta nessa semana. Após o senhor Presidente convida a todos para a próxima sessão, que será dia 30 de setembro de 2014, na Câmara de Vereadores, às 18h00min. Nada mais havendo a constar lavro a presente Ata que após lida, discutida e aprovada será devidamente assinada pelo senhor Presidente e o 1° Secretário da Mesa. Capão do Cipó, 23 de setembro de 2014.